

ASPECTOS DA EXPLORAÇÃO DE TURMALINA DA MINERAÇÃO TERRA BRANCA NO MUNICÍPIO DE PARELHAS – RN

¹ M.F.Meyer; ² J.C.Pontes; ³N.M.G.M.Pinto

¹ Mauro Froes Meyer - Professor do IFRN (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte . Avenida Senador Salgado Filho, 1559, Tirol – Natal – RN – CEP: 59150-015 Fones: (084) 4005-2636 e (084) 9926-5323 E-mail: mf.meyer@terra.com.br e mf.meyer@hotmail.com, mauro.meyer@cefetrn.br

³ Julio César de Pontes - Professor do IFRN (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte). Telefone: (084) 3234-9995 (Residencial) e (084) 9451-5561 (Celular) e (084) 4005-2636 (Serviço) e – mail: juliocp@terra.com.br e juliocesar@cefetrn.br

² Nayra Maria Gomes Magno Pinto- Aluna do IFRN (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte) Fones: 84-96406080
E-mail:nayramagno@hotmail.com

Resumo

A empresa Mineração Terra Branca localizada no Município de Parelhas - RN tem como objetivo básico a extração e comercialização de pedras preciosas (turmalinas) em exploração no método de lavra subterrânea. O processo de extração tem início com o delineamento da furação e o desmonte das rochas, através do uso de explosivos. O material oriundo da operação de desmonte são submetidos primeiramente ao carregamento e transporte por vagonetas até o poço principal de onde são içados por guincho até a superfície. Da superfície este material vai para um galpão ao qual este material é submetido às etapas de peneiramento, lavagem e classificação onde, em operação manual, funcionários “catam” pedras de turmalina entre toneladas de materiais inertes (rejeitos) que são depositados intermitentemente sobre uma mesa. Daí o rejeito vai para as pilhas de rejeito (bota fora) e o concentrado (turmalina) vai para um outro galpão de seleção e posterior etapas de lapidação até a obtenção do produto final.

PALAVRAS-CHAVE: extração, turmalina e catação manual.